



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA

Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

27 3331-2110

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HUMANIDADES

#### ATA Nº 29-2018-PPGEH

Aos vinte dias do mês de agosto de 2018, na sala de Reuniões da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do Campus Vitória, realizou-se a 29ª reunião ordinária do PPGEH. Estiveram presentes o Prof. Dr. Antonio Donizetti Sgarbi, que coordenou essa reunião, Dra. Eliana Pelerano Kuster, Dra. Dilza Côco, Dr. Davis Moreira Alvim, Dra. Jaqueline Maissiat, Dra. Letícia Queiroz de Carvalho, Dra. Priscila de Souza Chisté Leite e a Profa. Rafaela Soares da Silva Iuliana. Inicialmente foi lida a pauta pelo coordenador, a saber: **fechamento das últimas defesas da turma 2016; questões pendentes no novo regulamento; processo seletivo; Sehum; comunicações.** Quanto ao primeiro ponto de pauta o coordenador lembrou que a estrutura curricular do Curso de Mestrado estipula a duração de 24 meses (2 anos) para a integralização, podendo ser ampliado até 30 meses (2,5 anos) a critério do Colegiado de Pós-Graduação (CPG). Lembrou que nas discussões do novo regulamento acordamos que o discente que não completar o curso em 30 meses (2,5 anos) será jubulado do programa, salvo os casos excepcionais julgados pelo CPG. Assim sendo, disse o coordenador, devemos discutir a situação dos(as) mestrandos(as) que ainda não marcaram a defesa. Não solicitaram a defesa as mestrandas Érica Renata Vilela de Moraes e Isadora Lee Padilha Ferri e o mestrando Swami Cordeiro Bérغامo. Discutida a situação dos mestrandos o colegiado aprovou a matrícula dos mesmos em mais um período. O coordenador lembrou que, embora não esteja explicitado no documento de Área, a partir de 30 meses o programa começa a perder pontos. O ideal é que o colegiado deve cuidar para que os mestrandos defendam em até 30 meses. Segundo ponto de pauta foram as questões pendentes ainda no regulamento que está sendo construído. Foram feitas três novas propostas: deixar a questão do exame de língua estrangeira para ser definida em edital de cada processo seletivo; incluir na matriz curricular as atividades complementares e refazer as bibliografias já que um dos pontos negativos na primeira avaliação foi a bibliografia desatualizada. Quanto aos dois primeiros pontos decidiu-se fazer uma consulta ao EDUCIMAT para saber como tem sido a sua experiência nestes quesitos, só depois o colegiado irá se posicionar. Quanto ao terceiro ponto foi solicitado que o coordenador fizesse uma consulta à coordenação de Área para esclarecer o que os avaliadores entendem por “bibliografia atualizada”. Logo depois, a profa. Letícia fez um balanço dos preparativos para o III SENHUM que acontecerá nos dias 10 e 11 de setembro de 2018. Comentou que todas as bancas já estavam formadas e que ainda havia pendência em relação às palestras e mini cursos. Foram sugeridos alguns nomes para uma palestra que está sendo pensada juntamente com o “Fórum de Movimentos Populares, Diretos Humanos e Cidadania Emancipatória do Ifes” e a possibilidade de uma parceria com o “Cine Clube Tio Anízio”. O último ponto de pauta foi da discussão da bibliografia do processo seletivo. O coordenador solicitou que fosse dada mais atenção a trabalhos relacionados às práticas na área do ensino e a professora Dilza questionou a questão da inclusão de autores com linhas diferentes

daquelas que foram privilegiadas nos três primeiros processos seletivos. O prof. Davis em nome da Comissão do Processo Seletivo defendeu que era importante a inclusão de novos autores e as professoras Jaqueline e Eliana também defenderam a mesma posição. A professora Priscila argumentou que isto poderia confundir os candidatos e que poderia inclusive descaracterizar a identidade do programa. Finalmente optou-se por incluir pelo menos mais um texto que traga uma pesquisa concreta sobre o ensino. No último ponto de pauta o coordenador comunicou que a mestranda Liliam Hoffmann Friedrich solicitou, com a anuência da profa. Kátia Gonçalves Castor – atual orientadora da mestranda, a indicação de outra pessoa para orientá-la. Os presentes sugeriram o Prof. Leonardo Bis dos Santos. O coordenador ficou de consultá-lo e se o mesmo aceitar será feita a mudança de orientação na Plataforma Sucupira. O coordenador ainda expôs um pedido do professor Charles Moreto para acertar o nome da disciplina – “Educação no Campo”, pois o nome correto é “EDUCAÇÃO DO CAMPO” – todos os presentes aceitaram a propostas e pediram que fossem encaminhadas as providências. Esgotados os assuntos de pauta, os membros do Colegiado e os professores presentes encerraram a reunião às 15:30 horas, e não tendo nada mais a discutir, eu, Antonio Donizetti Sgarbi, lavei a presente ata que será submetida à aprovação dos presentes.

Vitória – ES, 20 de agosto de 2018.

#### ASSINATURA DOS PRESENTES À REUNIÃO

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Dr. Antonio Donizetti Sgarbi	
Dr. Davis Moreira Alvim	
Dra. Dilza Côco	
Dra. Eliana Pelerano Kuster	
Dra. Jaqueline Missiat	
Dra. Letícia Queiroz de Carvalho	
Dra. Priscila de Souza Chisté Leite	
Profa. Rafaela de Souza da Silva Iuliana	